

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO RECÉM NASCIDO COM SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL

Relatoria: KARINNE VITORIA GOMES DA SILVA

Milena Maria Andrade de Oliveira

Lívia Andrea Botelho dos Santos

Autores: Emilly Manuelli Teixeira de Sá

Eliz Thaiz de Souza Santiago

Joedson Mendes da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso de drogas representa um desafio significativo para a saúde pública, exacerbado pelo fato das mulheres continuarem a consumi-las durante a gravidez. Este comportamento compromete a saúde materna, colocando em risco a saúde dos neonatos, contribuindo para a emergência da Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN). **OBJETIVO:** Descrever a Síndrome de Abstinência Neonatal e identificar as intervenções de enfermagem. **METODOLOGIA:** O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica de natureza teórica, com finalidade descritiva por meio de procedimento documental, artigos e bibliográficos, com conteúdo coletado das bases de dados: SciELO, LILACS e BVS. Selecionando artigos dos últimos 5 anos e utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em cruzamento com operadores booleanos AND, "Enfermagem", "Abstinência" e "Recém Nascido". **RESULTADOS:** O diagnóstico de SAN é principalmente clínico e complexo, sendo difícil diferenciar os sinais neonatais de abstinência dos resultantes de distúrbios infecciosos ou metabólicos, como sepse ou hipoglicemia, pode ser realizado o diagnóstico com base no relato de dependência de drogas pela mãe e nos resultados da aplicação do Índice de Finnegan (IF), que é uma escala criada para avaliar o grau de abstinência em RNs logo após o parto. É obtido em amostras biológicas realizadas através da urina, meconio, líquido amniótico, cabelo e unhas da mãe ou RN. Ao cuidar do RN com SAN, o enfermeiro deve estar preparado para detectar os sinais confundidores da abstinência, e antes de começar o tratamento descartar a possibilidade de infecções e outras alterações metabólicas neonatais que são mais comuns como: hipocalcemia, hipomagnesemia, hipoglicemia, hipotermia, hipertireoidismo, hemorragia do SNC e anoxia. Todas estas são distúrbios que assemelham-se ou podem estar presentes na abstinência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para mitigar os impactos da Síndrome de Abstinência Neonatal, é essencial implementar programas de educação e suporte para gestantes vulneráveis ao uso das drogas. O papel crucial dos enfermeiros na detecção precoce, manejo especializado e cuidados intensivos é fundamental para garantir o bem-estar dos neonatos afetados. Investir em capacitação contínua e recursos adequados para os profissionais de saúde é uma estratégia promissora para enfrentar esse desafio complexo e melhorar os resultados de saúde para as futuras gerações.